Difusão do Conhecimento Através das Diferentes Áreas da Medicina

Lais Daiene Cosmoski (Organizadora)



Difusão do Conhecimento Através das Diferentes Áreas da Medicina

Lais Daiene Cosmoski (Organizadora)



2019 by Atena Editora Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2019 Os Autores

Copyright da Edição © 2019 Atena Editora

Editora Chefe: Profa Dra Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini Edição de Arte: Lorena Prestes Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

- Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani Universidade Federal do Tocantins
- Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto Universidade Federal de Pelotas
- Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
- Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson Universidade Tecnológica Federal do Paraná
- Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
- Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho Universidade de Brasília
- Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Prof^a Dr^a Cristina Gaio Universidade de Lisboa
- Prof. Dr. Devvison de Lima Oliveira Universidade Federal de Rondônia
- Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias Universidade Estácio de Sá
- Prof. Dr. Eloi Martins Senhora Universidade Federal de Roraima
- Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
- Prof. Dr. Gilmei Fleck Universidade Estadual do Oeste do Paraná
- Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
- Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior Universidade Federal Fluminense
- Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
- Prof^a Dr^a Lina Maria Goncalves Universidade Federal do Tocantins
- Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan Instituto Federal do Rio Grande do Norte
- Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva Universidade Federal do Maranhão
- Prof^a Dr^a Miranilde Oliveira Neves Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
- Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Profa Dra Sandra Regina Gardacho Pietrobon Universidade Estadual do Centro-Oeste
- Profa Dra Sheila Marta Carregosa Rocha Universidade do Estado da Bahia
- Prof. Dr. Rui Maia Diamantino Universidade Salvador
- Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior Universidade Federal do Oeste do Pará
- Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera Universidade Federal de Campina Grande
- Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

- Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira Instituto Federal Goiano
- Prof. Dr. Antonio Pasqualetto Pontifícia Universidade Católica de Goiás
- Profa Dra Daiane Garabeli Trojan Universidade Norte do Paraná
- Profa Dra Diocléa Almeida Seabra Silva Universidade Federal Rural da Amazônia
- Prof. Dr. Écio Souza Diniz Universidade Federal de Viçosa
- Prof. Dr. Fábio Steiner Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
- Profa Dra Girlene Santos de Souza Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
- Prof. Dr. Jorge González Aguilera Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
- Prof. Dr. Júlio César Ribeiro Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- Profa Dra Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos Universidade Federal do Maranhão
- Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza Universidade do Estado do Pará
- Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior Universidade Federal de Alfenas



Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Edson da Silva - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio - Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco - Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado - Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva - Universidade Federal do Piauí

Profa Dra Carmen Lúcia Voigt - Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos - Instituto Federal do Pará

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas - Universidade Federal de Campina Grande

Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

D569 Difusão do conhecimento através das diferentes áreas da medicina 1 [recurso eletrônico] / Organizadora Lais Daiene Cosmoski. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Difusão do conhecimento através das diferentes áreas da medicina; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-879-3 DOI 10.22533/at.ed.793192312

Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico.

I. Cosmoski, Lais Daiene. II. Série.

CDD 610.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior - CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



APRESENTAÇÃO

Cada vez mais percebemos, que no mundo da ciência, principalmente da área da saúde, nenhuma profissão trabalha sozinha, é necessário que vários profissionais estão envolvidos e engajados em conjunto, prezando pela, prevenção, diagnóstico e tratamento de diversas patologias, visando sempre a qualidade de vida da população em geral.

A Coletânea Nacional "Difusão do Conhecimento Através das Diferentes Áreas da Medicina" é um *e-book* composto por 4 volumes artigos científicos, que abordam relatos de caso, avaliações e pesquisas sobre doenças já conhecidas da sociedade, trata ainda de casos conforme a região demográfica, onde os locais de realização dos estudos estão localizados em nosso país, trata também do desenvolvimento de novas tecnologias para prevenção, diagnóstico e tratamento de algumas patologias.

Abordamos também o lado pessoal e psicológico dos envolvidos nos cuidados dos indivíduos, mostrando que além dos acometidos pelas doenças, aqueles que os cuidam também merecem atenção.

Os artigos elencados neste *e-book* contribuirão para esclarecer que ambas as profissões desempenham papel fundamental e conjunto para manutenção da saúde da população e caminham em paralelo para que a para que a ciência continue evoluindo para estas áreas de conhecimento.

Desejo a todos uma excelente leitura!

Lais Daiene Cosmoski

SUMÁRIO

CAPÍTULO 11
ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE E A FAMÍLIA NO ÂMBITO DOMICILIAR
Italo Rocemberg de Moura Xavier
Aline Silva Florêncio
Edlainy Andrade Gomes José Daniel do Nascimento
Karla Simone de Brito Brock
Kathia Priscila Silva Torres
Luciana Andrade de Lima
Mariana Batista da Silva Raissa Wiviane Nunes dos Santos Sousa
Priscila Alves da Lira
Renilde Lima Muniz de Melo
Sarana Héren Pereira Ribeiro
DOI 10.22533/at.ed.7931923121
CAPÍTULO 2
ADESÃO TERAPÊUTICA EM PACIENTES COM FIBRILAÇÃO ATRIAL
Gustavo Henrique Belarmino Góes Wellyngton Bruno Lopes de Araujo Oliveira
Lucyeli Luna Lopes de Amorim
Caroline Bernardi Fabro
Pedro Henrique Teotônio Medeiros Peixoto
Dário Celestino Sobral Filho
DOI 10.22533/at.ed.7931923122
CAPÍTULO 312
ANÁLISE DO RISCO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM HIPERTENSOS: DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
Edina de Oliveira Lima
Elizabeth de Souza Amorim
DOI 10.22533/at.ed.7931923123
CAPÍTULO 422
APRENDER PROPEDÊUTICA COM A METODOLOGIA DE SIMULAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA QUE FACILITA APRENDIZAGEM NO MANEJO E IDENTIFICAÇÃO DE AVC
Claudenice Ferreira dos Santos
Milena de Carvalho Bastos Larissa Monteiro de Souza
Samylla Maira Costa Siqueira
Sandy Anunciação de Jesus
Tainara Nunes de Souza Ferreira
DOI 10.22533/at.ed.7931923124
CAPÍTULO 531
AVALIAÇÃO DA DPOC EM TABAGISTAS COM SUSPEITA DE ISQUEMIA MIOCÁRDICA
Marcos Gabriel do Nascimento Junior
Maria Luiza Dória Almeida Joselina Luzia Menezes Oliveira
Igor Larchert Mota
José Barreto Neto

Marco Antonio Prado Nunes

DOI 10.22533/at.ed.7931923125

CAPÍTULO 645
AVALIAÇÃO DO PAPEL DO PROCESSAMENTO SEMINAL PELO MÉTODO DE $SWIM-UP$ NA REDUÇÃO DE CARGA BACTERIANA E NA SELEÇÃO DE ESPERMATOZOIDES ALTAMENTE FUNCIONAIS
Heloisa Faquineti Bruna Oliveira Zillig Caroline Ranéa Ivan Lopes Iori Giovanna Milani Gustavo de Aguiar Andrade Mariana Kim Hsieh Jorge Hallak Juliana Risso Pariz
DOI 10.22533/at.ed.7931923126
CAPÍTULO 758
CAPILAROSCOPIA PERIUNGUEAL EM PACIENTES PORTADORES DO HIV/AIDS Camila Aguiar Iomonaco Adrian Nogueira Bueno João Luiz Pereira Vaz
DOI 10.22533/at.ed.7931923127
CAPÍTULO 882
COAGULAÇÃO INTRAVASCULAR DISSEMINADA DEVIDO À SEPSE DE FOCO DENTÁRIO – RELATO DE CASO Juliana Lima Araújo
Lianna Paula Guterres Corrêa Roseliny de Morais Martins Batista Monique Santos do Carmo Mylena Andréa Oliveira Torres Carlos Eduardo de Castro Passos
DOI 10.22533/at.ed.7931923128
CAPÍTULO 990
COGNITIVE IMPAIRMENTS INDUCED BY EARLY ANESTHESIA WITH SEVOFLURANE ARE REVERSIBLE BY INTERMITTENT EXPOSURE TO ENRICHED ENVIRONMENTS Andrea F. Soubhia
Marcos F. Cordeiro Sara S. Fernandes Guaraciaba R. D. Sousa Carolina S. Peixoto Jaqueline F. Oliveira Jean P. Oses Daniela M. Barros Susi Heliene L. Medeiros
DOI 10.22533/at.ed.7931923129
CAPÍTULO 10
CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA DE TOCOGINECOLOGISTAS FRENTE PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA
Norma Mejias Quinteiro Helaine Maria Besteti Pires Mayer Milanez

DOI 10.22533/at.ed.79319231210

CAPÍTULO 1111	14
CONTRIBUIÇÕES DO TREINO DE FORÇA PRESCRITO PELA PERCEPÇÃO SUBJETIVA E ESFORÇO PARA PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS: FORÇA, COMPOSIÇÃO CORPORAL IMUNIDADE)E
José Garcia de Brito-Neto	
DOI 10.22533/at.ed.79319231211	
CAPÍTULO 1212	26
DERMATOMIOSITE JUVENIL COMPLICADA COM CALCINOSE <i>UNIVERSALIS</i> EM TRATAMENT COM ALENDRONATO: RELATO DE CASO	О
Bruno José Santos Lima	
Luíza Brito Nogueira	
Yasmin Oliveira Santos	
Nicole Santiago Leite	
Larissa Sá dos Santos	
Meyling Belchior de Sá Menezes Angela Santos Lima	
Juliana Monroy Leite	
Henrique Gouveia Borba e Souza	
João Victor de Andrade Carvalho	
Denison Santos Silva	
Marília Vieira Febrônio	
DOI 10.22533/at.ed.79319231212	
CAPÍTULO 1313	37
DIABETES MELLITUS TIPO II E SEUS DISTÚRBIOS NEUROCARDIOLÓGICOS: UMA REVISÃ	iO
DE LITERATURA	
Guilherme Diógenes Bessa	
Rafael Cícero de Lima e Silva	
Rafael Nóbrega	
Giovanna Cecília Freitas Alves de Arruda Lucas Emanuel Carvalho Cavalcante	
Lucas Muller dos Santos Oliveira	
Maicon Marlon Hora Serafim	
Mariella Ribeiro Wanderley Araújo	
Sarah Raquel Martins Rodrigues	
Thaís Regina de Souza Lins Nascimento Ribeiro	
Talyta Laís de Abreu Pereira	
Wilberto Antônio de Araújo Neto	
DOI 10.22533/at.ed.79319231213	
CAPÍTULO 1413	
EFICÁCIA DO TRANSPLANTE DE ILHOTAS PANCREÁTICAS MACROENCAPSULADAS E RELAÇÃO À INSULINOTERAPIA NO TRATAMENTO DE DIABETES TIPO I	M
Maria Teresa Pereira da Silva	
Maria Luisa Silva Reinaux Rafael David Souto de Azevedo	
DOI 10.22533/at.ed.79319231214	
CAPÍTULO 15	1 /
EVOLUÇÃO DO PERFIL ANTROPOMÉTRICO E METABÓLICO DE PACIENTES COM HEPATITE EM TERAPIA MEDICAMENTOSA TRIPLA	C
Raysa Manuelle Santos Rocha	

Lucindo José Quintans Júnior Márcia Ferreira Cândido de Souza
DOI 10.22533/at.ed.79319231215
CAPÍTULO 16158
HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA CONGÊNITA: FATORES ASSOCIADOS AO ÓBITO
Cristina Reuter
José Antonio de Souza
Rosemeri Maurici da Silva
DOI 10.22533/at.ed.79319231216
CAPÍTULO 17171
HIDROCEFALIA DE PRESSÃO NORMAL: DESAFIOS DIAGNÓSTICOS E CONDUTA
Luísa Couceiro de Albuquerque Macedo Igor José Ferreira Nobrega Diniz
DOI 10.22533/at.ed.79319231217
CAPÍTULO 18174
HIPOTERMIA TERAPÊUTICA PÓS REANIMAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA
Letícia Natany França Ariane Leite Pereira Bruna Maria da Silva Edjanea Rodrigues Barboza Edna Andrade dos Santos Herikris John Nogueira dos Santos Larissa Mayara Souza Silva Leticia Rodrigues Barboza Marina Cordeiro da Silva Mayara de Araújo Silva Samyris Palloma da Silva Domingos Gidelson Gabriel Gomes DOI 10.22533/at.ed.79319231218 CAPÍTULO 19
INFLUENCIA DA MARCAÇÃO COM NANQUIM APOS A NEOADJUVANCIA SOBRE A IDENTIFICAÇÃO DE LINFONODOS EM PACIENTES COM CÂNCER DE RETO Renato Hugues Atique Claudio Augusto Diogo Filho
DOI 10.22533/at.ed.79319231219
CAPÍTULO 20188
ISOLAMENTO E IMUNOFENOTIPAGEM DE CÉLULAS TRONCO ADIPOSAS PROVENIENTES DE TECIDO ADIPOSO EM PACIENTES SUBMETIDAS À LIPOASPIRAÇÃO
Daniele Helena Tanuri Pace Nicolau Gregori Czencko Ruth Maria Graf
DOI 10.22533/at.ed.79319231220
CAPÍTULO 21204
ANÁLISE DESCRITIVA E COMPARATIVA DOS DADOS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR DE

Clívia Giselle Costa Santos

2010 E 2014

José Mendes Mont'Alverne Neto Vicente de Paulo Teixeira Pinto Silvando Carmo de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.79319231221

SOBRE A ORGANIZADORA	216
ÍNDICE REMISSIVO	217

CAPÍTULO 12

DERMATOMIOSITE JUVENIL COMPLICADA COM CALCINOSE *UNIVERSALIS* EM TRATAMENTO COM ALENDRONATO: RELATO DE CASO

Data de aceite:18/11/2018

Bruno José Santos Lima

Universidade Tiradentes, Departamento de Medicina

Aracaju - Sergipe

Luíza Brito Nogueira

Universidade Tiradentes, Departamento de Medicina

Aracaju - Sergipe

Yasmin Oliveira Santos

Universidade Tiradentes, Departamento de Medicina

Aracaju - Sergipe

Nicole Santiago Leite

Universidade Tiradentes, Departamento de Medicina

Aracaju - Sergipe

Larissa Sá dos Santos

Universidade Tiradentes, Departamento de Medicina

Aracaju - Sergipe

Meyling Belchior de Sá Menezes

Universidade Tiradentes, Departamento de Medicina

Aracaju - Sergipe

Angela Santos Lima

Universidade Tiradentes, Departamento de Medicina

Aracaju - Sergipe

Juliana Monroy Leite

Universidade Tiradentes, Departamento de Medicina

Aracaju - Sergipe

Henrique Gouveia Borba e Souza

Universidade Tiradentes, Departamento de Medicina

Aracaju - Sergipe

João Victor de Andrade Carvalho

Universidade Tiradentes, Departamento de Medicina

Aracaju - Sergipe

Denison Santos Silva

Universidade Tiradentes, Departamento de Medicina

Aracaju - Sergipe

Marília Vieira Febrônio

Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Medicina

Lagarto - Sergipe

RESUMO: No presente trabalho é descrito um caso de DMJ tendo como complicação calcinose universalis e revisão MEDLINE do seu tratamento. J.L.S, 7 anos, feminino, diagnóstico de DMJ há 2 anos. No início do quadro com febre intermitente, anorexia, fadiga e mialgia com dificuldade de deambulação. No exame físico: na pele pápulas eritematosas com descamação nas articulações interfalângicas

proximais (pápulas de Gottron), e eritema violáceo periorbitário bilateral; músculoesquelético com diminuição da amplitude de movimentos dos cotovelos, fraqueza de cintura escapular e pescoço, fraqueza muscular proximal dos membros inferiores (grau II). Laboratório com anemia, aumento das enzimas musculares, PCR e VHS elevados. ENM compatível com miopatia inflamatória. Iniciado tratamento com pulsoterapia com metilprednisolona, e manutenção com prednisona e metotrexato. Evoluiu com melhora clínica e laboratorial da fraqueza muscular proximal e da vasculite de pele, entrando em remissão da doença. Após dois anos evoluiu com endurecimento da pele e subcutâneo de MMII, tronco e membros superiores, com novamente dificuldade para deambular, lesão papular em coxa com saída de "massa" branca. Radiografias de membros, tórax evidenciaram calcificações em musculatura e subcutâneo difusas, características de calcinose universalis. Iniciado o tratamento com alendronato em janeiro de 2015, até o presente. O tratamento da calcinose continua sendo um desafio. Não se apresenta, até o momento, nenhuma terapia altamente eficaz no combate e resolução dessa comorbidade. Os dados disponíveis na literatura baseiam-se apenas em relatos e/ou séries de casos, particularmente em DM juvenil. Entre as medicações mencionadas, temos bisfosfonatos, probenecida, varfarina, hidróxido de alumínio, colchicina, diltiazem e infliximabe.

PALAVRAS-CHAVE: Calcinose, Dermatomiosite juvenil, Reumatologia

JUVENILE DERMATOMIOSITE COMBINED WITH CALCINOSIS *UNIVERSALIS* IN ALENDRONATE TREATMENT: CASE REPORT

ABSTRACT: In the present study, we describe a case of JDM with universalis calcinosis and MEDLINE revision of its treatment. J.L.S. 7 years old, female, diagnosed with JDM for 2 years. At the onset of the condition with intermittent fever, anorexia, fatigue and myalgia with difficulty walking. On physical examination: on the skin erythematous papules with peeling in the proximal interphalangeal joints (Gottron's papules), and bilateral periorbital violaceous erythema; skeletal muscle with decreased range of motion of the elbows, weakness of the shoulder girdle and neck, proximal muscle weakness of the lower limbs (grade II). Laboratory with anemia, increased muscle enzymes, high CRP and ESR. ENM compatible with inflammatory myopathy. Treatment started with pulse therapy with methylprednisolone and maintenance with prednisone and methotrexate. It evolved with clinical and laboratory improvement of proximal muscle weakness and skin vasculitis, and the disease resolved. After two years, the patient developed skin and subcutaneous hardening of the lower limbs, trunk and upper limbs, again with difficulty walking, papular thigh lesion with white "mass" output. Radiographs of the limbs, chest showed diffuse muscle and subcutaneous calcifications, characteristics of universalis calcinosis. Alendronate treatment started in January 2015 to date. The treatment of calcinosis remains a challenge. To date, no highly effective therapy for combating and resolving this comorbidity is presented. Data available in the literature are based only on case reports and / or case series, particularly in juvenile DM. Among the medications mentioned are bisphosphonates, probenecid, warfarin, aluminum hydroxide, colchicine, diltiazem and infliximab.

KEYWORDS: Juvenile dermatomyositis, Calcinosis, Rheumatology

1 I INTRODUÇÃO

A dermatomiosite juvenil (DMJ) é uma doença de provável etiologia autoimune, multissistêmica e com acometimento muscular inflamatório adquirido, correspondente a 85% de todas as miopatias inflamatórias idiopáticas na infância. Difere da doença do adulto pela maior incidência de vasculopatia, por proliferação da camada íntima de pequenos vasos, trombose ou infartos e pela menor frequência de autoanticorpos. Afeta a pele e os músculos, como também outros órgãos como coração, pulmão e trato gastrointestinal. Manifestações principais da DMJ incluem fraqueza muscular proximal simétrica, além de sintomas constitucionais como febre, fadiga, indisposição, anorexia, perda ponderal, atraso de crescimento e irritabilidade. São observadas também elevação de enzimas musculares séricas e lesões cutâneas, dentre as quais o heliotropo e as pápulas de Gottron são patognomônicas. Podendo ter como complicação a calcinose, uma deposição anormal de sais de cálcio em pele, tecidos subcutâneos, músculos ou tendões, em fases tardias da doença. A calcinose é mais comum na população pediátrica, afetando de 10%-70% das crianças e adolescentes com DMJ, comparados a 30% dos adultos. Aparece em média até 3,4 anos após o início da doença e resulta do acúmulo de hidroxiapatita após liberação do cálcio mitocondrial pelo músculo lesado, levando à mineralização. É comum nas fases mais tardias da doença, em locais de trauma, em quadros mais graves e em situações em que ocorreu retardo de instituição do tratamento. Além disso, a presença da calcinose está associada a um retardo de diagnóstico, maior tempo de doença não tratada, curso crônico, gravidade da doença e terapia inadequada ou doença resistente ao tratamento.

2 I METODOLOGIA

Descrição de um caso de dermatomiosite juvenil em ambulatório de Reumatologia do Centro de Especialidades Médicas de Aracaju, tendo como complicação calcinose *universalis*, associado à posterior revisão MEDLINE de tratamento da calcinose.

3 I DESCRIÇÃO DO CASO

J.L.S, 7 anos, feminino, diagnóstico de DMJ há 2 anos. No início do quadro com febre intermitente, anorexia, fadiga e mialgia com dificuldade de deambulação. No exame físico: na pele pápulas eritematosas com descamação nas articulações interfalângicas (IF) proximais (pápulas de Gottron), e eritema violáceo periorbitário bilateral (heliotropo); músculo-esquelético com diminuição da amplitude de movimentos dos cotovelos, com fraqueza de cintura escapular e pescoço, fraqueza muscular proximal dos membros inferiores grau II (Figura 1). Laboratório com anemia, aumento das enzimas musculares (CPK,TGO,TGP, LDH.aldolase), pcr e vhs elevados. ENM compatível com miopatia inflamatória. Iniciado tratamento com pulsoterapia com metilprednisolona e manutenção com prednisona e metotrexato. Evoluiu com melhora clínica e laboratorial da fraqueza muscular proximal e da vasculite de pele, entrando em remissão da doença.



Figura 1 - Limitação ou flexo de joelho esquerdo devido à contratura muscular por calcinose muscular

Após dois anos evoluiu com endurecimento da pele e subcutâneo de membros inferiores, tronco e membros superiores, com novamente dificuldade para deambular, além de lesão papular em coxa com saída de "massa" branca (Figura 2). Radiografias de membros e tórax evidenciaram calcificações em musculatura e subcutâneo difusas, características de calcinose universalis (Figuras 3 e 4). Iniciado o tratamento com alendronato em janeiro de 2015 até o presente.



Figura 2 - Lesão de calcinose em coxa



Figura 3 - Raio X de membros inferiores evidenciando depósitos de cálcio em músculo e subcutâneo



Figura 4 - Raio X de membros inferiores com Calcinose universalis

Após 3 anos de tratamento com alendronato, paciente retornou ao ambulatório com melhora parcial das calcinoses ao exame físico (Figura 5) e às novas radiografias (Figura 6 a 10).



Figura 5 - Regressão parcial de lesão de calcinose em coxa



Figura 6 - Raio X proximal de membro inferior com redução de calcinose



Figura 7 - Raio X proximal de membros inferiores evidenciando melhora dos depósitos de cálcio em partes moles



Figura 8 - Raio X distal de membros inferiores apresentando melhora de calcinose



Figura 9 - Corte sagital de radiografia de pé com redução de calcinose



Figura 10 - Corte axial de de radiografia de pé

O paciente procede o tratamento com alendronato.

4 I DISCUSSÃO

O tratamento da calcinose continua sendo um desafio. Não se apresenta, até o momento, nenhuma terapia altamente eficaz no combate e resolução dessa comorbidade. Os dados disponíveis na literatura baseiam-se apenas em relatos e/ou séries de casos, particularmente em DM juvenil. Entre as medicações mencionadas, temos bisfosfonatos, probenecida, varfarina, hidróxido de alumínio, colchicina, diltiazem e infliximabe.

Os bifosfonatos inibem a reabsorção óssea, causam destruição dos macrofágos e inibem a produção de citocinas inflamatórias como a IL1B, IL6, e TNF α , inibindo posteriores depósitos de cálcio.

O probenocid, um derivado da sulfanamida, é um agente uricosúrico que inibe a reabsorção do ácido úrico no tubúlo renal proximal. O mecanismo de acção, na regressão da calcinose, parece resultar da diminuição da concentração sérica do fósforo consequente ao aumento da sua excreção urinária, diminuindo os depósitos de cálcio.

A varfarina envolve a produção de ácido gamma carboxiglutamico dependente da produção de vitamina K. O ácido gamma carboxiglutamico é encontrado nos depósitos de cálcio e a sua produção está aumentada em paciente com DMJ,

evidenciada pelo aumento da sua excreção urinária. Entretanto, não tem eficácia na calcinose estabelecida.

O hidróxido de alumínio tem o mesmo mecanismo de acção do probenocid.

A colchicina previne ou reduz a inflamação secundária aos depósitos de cálcio, não sendo constatada a redução dos depósitos já estabelecidos.

O diltiazem é um bloqueador dos canais de cálcio, inibe o influxo de cálcio para as células, o crescimento e a proliferação do tecido muscular liso dos vasos e dos fibroblastos. O mecanismo da acção será pela diminuição da concentração de cálcio intracelular muscular, reduzindo a formação de cristais.

O anti TNF α (infliximab) ainda necessita de estudos para avaliar sua eficácia no tratamento de DMJ com calcinose.

No caso, o tratamento foi iniciado com alendronato. No nível celular, o alendronato mostra localização preferencial nos locais de reabsorção óssea, especificamente sob os osteoclastos. Os osteoclastos aderem normalmente à superfície óssea, porém, não apresentam a borda em escova, indicativa de reabsorção ativa. O alendronato não interfere com o recrutamento ou fixação dos osteoclastos, mas inibe a atividade dos osteoclastos.

Ambler et al descreveram o caso de uma criança de 8 anos com DM juvenil crônica com resolução completa da calcinose após utilizar alendronato 10 mg/dia por 12 meses. O paciente tinha recebido previamente diltiazem (15 mg, 2x/dia) e probenecida (500 mg, 2x/dia), porém sem resolução da calcinose. De forma semelhante, Mukamel et al. relataram melhora da calcinose em paciente de 6 anos com DM juvenil após introdução de alendronato (10 mg/dia) por período de 12 meses.

5 I CONCLUSÕES

No presente trabalho, abordou-se o conceito de calcinose, particularmente em dermatomiosite juvenil, assim como o seu tratamento descrito na literatura, além da evolução do paciente frente à escolha do alendronato, que tem surtido efeito terapêutico até então.

REFERÊNCIAS

CASSIDY, J. T. Juvenile idiopathic arthritis. In Cassidy JT, Petty R. E. 2005.

COMPEYROT-LACASSAGNE, Sandrine; FELDMAN, Brian M. Inflammatory myopathies in children. **Rheumatic Disease Clinics of North America**, v. 33, n. 3, p. 525-553, 2007.

BOWYER, Suzanne L. et al. Childhood dermatomyositis: factors predicting functional outcome and development of dystrophic calcification. **The Journal of pediatrics**, v. 103, n. 6, p. 882-888, 1983.

KIM, Susan et al. Complete and sustained remission of juvenile dermatomyositis resulting from aggressive treatment. **Arthritis & Rheumatism: Official Journal of the American College of Rheumatology**, v. 60, n. 6, p. 1825-1830, 2009.

PLOTZ, Paul H. et al. Myositis: immunologic contributions to understanding cause, pathogenesis, and therapy. **Annals of internal medicine**, v. 122, n. 9, p. 715-724, 1995.

RAMANAN, A. V.; FELDMAN, Brian M. Clinical features and outcomes of juvenile dermatomyositis and other childhood onset myositis syndromes. **Rheumatic diseases clinics of North America**, v. 28, n. 4, p. 833-857, 2002.

SALLUM, Adriana Maluf Elias et al. Juvenile dermatomyositis: clinical, laboratorial, histological, therapeutical and evolutive parameters of 35 patients. **Arquivos de neuro-psiquiatria**, v. 60, n. 4, p. 889-899, 2002.

SANTMYIRE-ROSENBERGER, Beth; DUGAN, Elizabeth M. Skin involvement in dermatomyositis. **Current opinion in rheumatology**, v. 15, n. 6, p. 714-722, 2003.

SOGABE, Tania; SILVA, C. A.; KISS, Maria Helena B. Clinical and laboratory characteristics of 50 children with dermato/polymyositis. **Rev Bras Reumatol**, v. 36, p. 351-9, 1996.

ÍNDICE REMISSIVO

Α

Acidente Vascular Cerebral 7, 12, 13, 14, 20, 22, 23, 25, 26 Assistência pré-natal 101, 102, 109, 111, 112 Autorresponsabilidade 9 AVE 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20

C

Calcinose 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135 Coagulação Intravascular Disseminada 82, 89 Cuidados de enfermagem 7, 175, 176

D

Demência 19, 171, 172

Dermatomiosite juvenil 126, 127, 128, 135

Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica 31, 32, 34, 42, 43, 44

Doenças Cardiovasculares 8, 12, 13, 18, 33, 67, 69, 117, 190

Ε

Estadiamento 147, 149, 177, 178, 179, 180, 181 Estado Nutricional 144, 147, 148, 150

F

Família 1, 2, 3, 4, 5, 111, 113 Foco dentário 82, 84

G

Gestação 47, 48, 51, 101, 102, 103, 109, 111, 113, 161

Н

Hepatite C Crônica 144

Hérnia diafragmática 158, 163, 164, 165, 170

Hidrocefalia de pressão normal 171, 172, 173

Hipertensão 1, 3, 10, 12, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 33, 38, 39, 60, 64, 67, 69, 71, 79, 138, 139, 140, 158, 159, 161, 165, 167, 168

Hipotermia induzida 175, 176

Isquemia Miocárdica 31, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42

M

Marcação com nanquim 177, 180, 181, 185, 186 Mortalidade perinatal 158

P

Parada cardíaca 175, 176

Q

Qualidade da Assistência à Saúde 101

R

Reabilitação 2, 3, 5, 6, 43
Recém-nascido 158, 169, 170
Reumatologia 76, 79, 127, 128
Risco 3, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 33, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 67, 75, 80, 88, 103, 104, 111, 117, 144, 146, 147, 150, 153, 154, 156, 164, 170, 192, 208, 210

S

Sepse 82, 83, 84, 89, 161
Sífilis 47, 56, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113
Sífilis Congênita 101, 102, 103, 104, 108, 109, 110, 111, 112, 113
Síndrome de Hakim-Adams 172
Sobrevida 67, 88, 116, 117, 158, 160, 166, 167, 168, 178

T

Tabagismo 1, 3, 14, 18, 19, 32, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 44
Taquiarritmias 9
Tratamento clínico 9
Tratamento farmacológico 9, 10, 14, 144
Tratamento Farmacológico 9, 10, 14, 144
Tumor de reto 177, 180, 181, 185

Atena 2 0 2 0